

2205

INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES EM UM HOSPITAL PRIVADOMELISSA DE FREITAS LUZIA; CASSIANA GIL PRATES; LAIANY CAROLINE XAVIER BETAT; RENATA GUERESI
Outras Instituições

Introdução: Segurança do paciente é definida como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. As instituições de saúde vêm trabalhando no desenvolvimento e na implementação de estratégias para garantir processos assistenciais mais seguros para o paciente. A notificação dos incidentes é uma destas estratégias, considerada uma boa prática nas instituições hospitalares, auxilia a evidenciar a relevância do problema, a identificar quais são as áreas e processos mais críticos dentro da instituição de saúde que afetam a segurança do paciente e que necessitam de intervenção.

Objetivo: Analisar os incidentes de segurança notificados em um hospital geral.

Método: Estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa realizado em um hospital geral e privado do sul do Brasil. Foram incluídas as notificações realizadas ao Serviço de Gerenciamento de Riscos do hospital no período de janeiro a dezembro de 2019. Os dados foram coletados através de relatórios do sistema de gestão de incidentes Epimed e do sistema de gestão hospitalar TASY, nas planilhas compartilhadas pelos Serviços de Farmácia Clínica, Controle de Infecção Hospitalar e no prontuário do paciente. Estudo aprovado pelo CEP da instituição (nº 4.013.908).

Resultados: No ano de 2019 foram realizadas 5.560 notificações de incidentes de segurança, sendo 1.997 eventos que atingiram o paciente, 3.532 classificados como Near miss e 31 circunstâncias de risco. A taxa de evento adverso foi de 10,2% (1.217 eventos e 11.974 admissões). Houveram 789 incidentes com dano leve, 407 com dano moderado, 14 com dano grave e 7 eventos sentinelas. Os eventos mais notificados foram Erros de Medicação, 3.643 (65,5%), Lesões por pressão, 395 (7,1%) e Infecções relacionadas à assistência à saúde 211 (4%). O maior número de notificações de eventos que atingiram o paciente foi realizado por enfermeiros 1566 (78,4%). Os farmacêuticos foram os profissionais que mais notificaram incidentes que não atingiram o paciente, 3436 (62%).

Conclusão: As notificações representam uma importante ferramenta para gestão de risco nas instituições de saúde, pois permitem o conhecimento dos eventos, a análise e investigação de suas causas, subsidiando o desenvolvimento de ações de melhoria para segurança do paciente.

2232

DEMANDA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICASRITA MARIA SOARES; KATIA KOSCIUK LIMA; CLEOCIR MARTA TECCHIO; LETÍCIA SILVA RIBEIRO; RAQUEL MARIA PEREIRA; ANALI MARTEGANI FERREIRA; ELIZETH HELDT
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A avaliação da carga de trabalho por meio de instrumentos que consideram o perfil assistencial das unidades de internação para o dimensionamento de pessoal mostra-se necessária. No entanto, estudos que analisem a demanda de cuidados aos pacientes pediátricos submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) são escassos. **Objetivo:** Avaliar a carga de trabalho da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente pediátrico oncohematológico submetidos ao TCTH na Unidade de Ambiente Protegido (UAP). **Método:** Trata-se de um estudo realizado na UAP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), durante maio de 2019 a fevereiro de 2020. A amostra foi de pacientes com idade entre 1 a 14 anos e com indicação de TCTH. A coleta de dados foi realizada por meio do Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos (ICPP) que possibilita a categorizar o cuidado em cinco níveis: mínimos, intermediários, alta dependência, semi-intensivo e intensivo. O instrumento foi aplicado por enfermeiros, de forma independente em cada turno (manhã, tarde e noite), no mesmo dia, em pacientes pediátricos internados na UAP durante o período do estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do HCPA (CAAE nº 75091417300005327). **Resultados:** Foram realizadas 64 observações com o ICPP em 15 pacientes com média (desvio padrão) de idade de 6,7(DP=5,71) anos. O diagnóstico mais prevalente foi de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) em 5(33%) dos pacientes. A pontuação média da ICPP nos diferentes turnos foi de: 23,8(DP=3,41) manhã; 24,2(DP=3,79) tarde; e 24,1(DP=3,59) noite. Não foi encontrada diferença significativa entre os turnos ($p=0,262$). A classificação da demanda de cuidados de enfermagem à criança e a família na amostra avaliada ficou entre intermediário e alta dependência. **Conclusões:** A utilização de instrumento validado possibilitou categorizar a demanda de cuidados a pacientes pediátricos submetidos ao TCTH. Os achados do presente estudo podem embasar na prática a definição do dimensionamento de pessoal de enfermagem para unidades que realizam TCTH em pacientes pediátricos.

2322

CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICASNATASCHA MONTEIRO MEDEIROS; DANIELA SILVA DOS SANTOS SCHNEIDER; BRUNA PIRES MADRID; CECÍLIA HELENA GLANZNER
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Centro de Materiais e Esterilização (CME) se caracteriza pelo cuidado indireto aos pacientes, sendo uma área que requer constante aprimoramento dos trabalhadores, visto que as inovações são constantes sobretudo nas tecnologias perioperatórias. O processo de cuidado é permeado por diversas tecnologias, que podem ser classificadas como leves, quando se trata do modo como se dão as relações e a comunicação; como leve-duras quando se referem a um conjunto de